

PERSPECTIVAS DO MERCADO DO LEITE PARA 1998

Sebastião Teixeira Gomes¹

A análise das perspectivas do mercado do leite deve ser feita considerando toda a cadeia, do produtor ao consumidor e também o mercado internacional de lácteos. Assim, por exemplo, fica com pouco consistência qualquer projeção sobre o preço do leite, se não considerar o poder de compra do consumidor. Daí a necessidade de uma análise global do mercado de lácteos.

A queda do preço do leite, a partir do segundo semestre de 97, com certeza irá influenciar o crescimento da produção em 98. A expectativa é que a produção de leite continue crescendo em 98, porém com taxa inferior à média dos três últimos anos. Justifica-se a expectativa de crescimento, em 98, em razão dos investimentos em curso para o aumento da produtividade e também pela necessidade de aumentar o volume de produção, como estratégia de redução de custos. Além disto, o baixo preço do leite-excesso, da safra 97/98, deverá contribuir para a formação de cota mais elevada em 98. Em outras palavras, espera-se para este ano redução na sazonalidade da produção.

A coleta de leite a granel é uma tendência que deverá aprofundar-se neste ano, especialmente nas regiões sudeste e centro-oeste. Tal tendência é a principal estratégia dos laticínios, objetivando melhorar a qualidade do leite. A consequência natural da implantação da coleta de leite à granel é a expulsão de muitos pequenos produtores, em razão das dificuldades financeiras da compra do resfriador. Mesmo que esses produtores estejam dispostos a vender o leite por baixo preço, isto poderá não ser possível, porque a coleta à granel é feita de dois em dois dias e o leite deve estar gelado. Com certeza, a coleta à granel deve representar o principal fator de mudanças no mercado do leite.

Na indústria de laticínios de expectativa para este ano é a continuação da concentração industrial, a diversificação de derivados e maiores investimentos em propaganda, como estratégias de competição num mercado cada vez mais concorrido.

O avanço crescente do leite longa vida empurra para o supermercado o ponto principal de venda. Por sua vez, há também grande tendência de concentração dos supermercados e, por isto eles têm muita força na negociação, impondo maiores prazos de pagamento e preços baixos. A redução do número de postos de venda não é interessante para o produtor.

Quanto ao mercado internacional, o país deverá continuar importando derivados lácteos em 98, porque a produção interna não satisfaz o mercado doméstico. Entretanto, as conquistas dos produtores e da indústria, no que se refere à política governamental para o comércio

¹ Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa
Escrito em 19-01-98.

internacional de lácteos, com certeza irão contribuir para reduzir o volume importado, ou então para que tais importações não cheguem aqui com preços, artificialmente, deprimidos.

Finalmente o consumidor, figura de destaque deste quadro. Apesar do consumo per-capita de leite e derivados ter crescido de modo significativo nos últimos anos, ele ainda continua longe do que é recomendado pelos organismos de nutrição humana. Outro aspecto relevante é a grande sensibilidade do consumo de leite e derivados à variações da renda do consumidor. O consumo varia mais que proporcional à variação da renda per-capita, tanto na subida quanto na queda da renda.

A combinação desses dois argumentos indica que o mercado de leite depende, fundamentalmente, do comportamento da economia do País. O momento atual de desaquecimento da economia é muito desfavorável ao mercado de lácteos. Por isto o ano de 98 começa com preços de leite e derivados muito deprimidos. Entretanto, este é um ano de eleições para presidente da república e governadores dos estados. Nossa história mostra que em anos eleitorais há um forte aquecimento da economia. Repetindo este comportamento, o mercado de lácteos deverá ser muito influenciado, quer por programas sociais de distribuição de leite às famílias carentes, quer pelo crescimento da renda per-capita.

A partir dos indicadores examinados anteriormente a expectativa para o mercado de lácteos, em 98, é um comportamento menos eufórico que o de 95 e 96 porém, mais favorável que o do segundo semestre de 97.